

ANATOMIA FACILITADA: INTEGRAÇÃO DE RECURSOS DIGITAIS NO ENSINO SUPERIOR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

ANNA CAROLINA DA ROSA¹; SAMIRA MARTINES²; CAROLINE CRESPO DA COSTA³; MARIANA SOARES VALENÇA⁴; MÁRCIO OSÓRIO GUERREIRO⁵; JOSEANE JIMÉNEZ ROJAS⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – anna.workmed@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – samira.martines2@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – carolneuro@yahoo.com.br

⁴Universidade Federal de Pelotas – valenca.smariana@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – moguerreiro1@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – joseanejh@yahoo.com

1. INTRODUÇÃO

O avanço das tecnologias educacionais tem revolucionado a forma como os alunos acessam e absorvem o conhecimento, e o ensino da Anatomia e a criação do Projeto Anatomia Facilitada são exemplos claros dessa transformação. Nos últimos anos, tem-se observado uma demanda crescente por métodos de aprendizagem mais dinâmicos e acessíveis, especialmente com o uso de recursos digitais. Esse movimento reflete as mudanças no perfil dos estudantes, que, cada vez mais, utilizam plataformas online para complementar e expandir o aprendizado acadêmico. A pandemia de COVID-19, em particular, evidenciou ainda mais a relevância do conteúdo online, forçando as instituições de ensino a adaptar suas metodologias ao ambiente virtual e acelerando o uso de plataformas digitais como uma ferramenta essencial no processo de ensino-aprendizagem.

Com base nesse cenário, o projeto Anatomia Facilitada foi criado com o objetivo de oferecer uma abordagem acessível e eficaz para o ensino de Anatomia, disciplina fundamental nos anos iniciais dos cursos da área da saúde. O foco do projeto é facilitar a compreensão dos conteúdos por meio de recursos digitais variados, como vídeos, resumos e materiais interativos, que incentivam um aprendizado prático e envolvente. A iniciativa visa acompanhar o crescente uso da tecnologia na educação, promovendo uma experiência de aprendizagem mais acessível, conectada às necessidades dos estudantes.

A proposta do Anatomia Facilitada é utilizar plataformas digitais para organizar e disponibilizar o conhecimento anatômico de maneira estruturada, permitindo que os estudantes do ensino superior tenham uma experiência de aprendizado mais autônoma, interativa e eficiente. O projeto nasceu, sobretudo, da dificuldade enfrentada por muitos alunos em encontrar conteúdos de qualidade para complementar o estudo de Anatomia, uma disciplina essencial para os cursos da área da saúde. Desenvolvido por estudantes da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), o Anatomia Facilitada tem como público-alvo todos os estudantes de cursos que incluem a Anatomia em seu componente curricular, oferecendo um suporte valioso para o aprendizado dessa disciplina crucial.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O projeto foi idealizado por alunas matriculadas na disciplina de Anatomia Humana II, da Faculdade de Medicina e contempla todos os conteúdos ministrados ao longo dos dois semestres de Anatomia Humana, totalizando 70 assuntos que serão abordados em 7 módulos: introdução ao estudo da anatomia, neuroanatomia, anatomia dos membros, anatomia da cabeça e pescoço, anatomia do tórax e mediastino, anatomia abdominal e anatomia pélvica.

O início do projeto se deu pela seleção de 3 integrantes que já haviam concluído a disciplina de Anatomia I e estavam matriculados no curso de Medicina da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Cada um dos membros inscritos no projeto ficou responsável pela produção de uma vídeoaula, 3 a 5 questões relacionadas ao tema da aula e uma publicação para o Instagram correspondente a cada tema.

Todas as apresentações de slides e publicações foram padronizadas, a fim de garantir a qualidade do projeto. Além disso, a supervisão, orientação e revisão dos materiais publicados foi realizada pelo professor coordenador do projeto e demais professores da disciplina de Anatomia Humana da instituição.

Com os materiais prontos, foi dado início à divulgação através de duas plataformas digitais: Instagram - local onde são divulgada as publicações de novos vídeos e publicações que correlacionam as videoaulas à prática clínica, o qual pode ser acessado pelo link https://www.instagram.com/anatofacilitada_ufpel -, e Youtube - local onde são publicadas as videoaulas e disponibilizado o material com questões, pode ser acessado no link <https://youtube.com/@anatomia.facilitada-ufpel>.

Os conteúdos publicados podem ser acessados pelo público em geral, logo podem ser utilizados como materiais de apoio para o ensino da anatomia por alunos da UFPel e também de outras universidades. O primeiro módulo já foi totalmente publicado, contemplando os temas: Introdução à anatomia, Osteologia, Artrologia, Miologia, Esplancnologia e Angiologia.

Atualmente, após uma nova seleção aberta para todos os cursos da área da saúde da UFPel, o projeto passou a contar com a participação de 10 membros, sendo 2 deles do curso de Odontologia, que estão desenvolvendo o segundo módulo, correspondente ao estudo da neuroanatomia.

A participação de alunos de outros cursos trouxe também uma nova perspectiva aos assuntos que devem ser abordados a fim de contemplar outras áreas e auxiliar alunos dos mais variados cursos. Assim, em breve, espera-se que o estudo da Anatomia Humana seja abordado como um todo e os materiais produzidos sejam capazes de auxiliar os estudantes universitários de uma forma multidisciplinar.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre os dias 6 de Setembro e 10 de Outubro, as divulgações via Instagram tiveram um alcance de 3960 visualizações e 193 seguidores, como observado na Figura 1. As publicações do Instagram, representadas na Figura 2, abordam assuntos relacionados às aulas teóricas e somam mais de 500 curtidas. Já no Youtube, o Módulo 1 soma mais de 650 visualizações em 7 vídeos, enquanto o Módulo 2, mesmo com apenas 2 vídeos, soma mais de 300 visualizações, como pode ser visualizado na Figura 3.

Com base nos dados observados, destaca-se o interesse dos alunos pelo uso de mídias sociais atrelada aos estudos, já que muitas vezes os conteúdos são ministrados de forma mais simples, com linguagem mais clara e são disponibilizadas de forma gratuita a todo tempo, o que permite ao aluno administrar o próprio tempo de estudo. Assim, esses dados reforçam que o espaço virtual pode auxiliar na aproximação entre alunos e professores e facilitar o processo de aprendizagem.

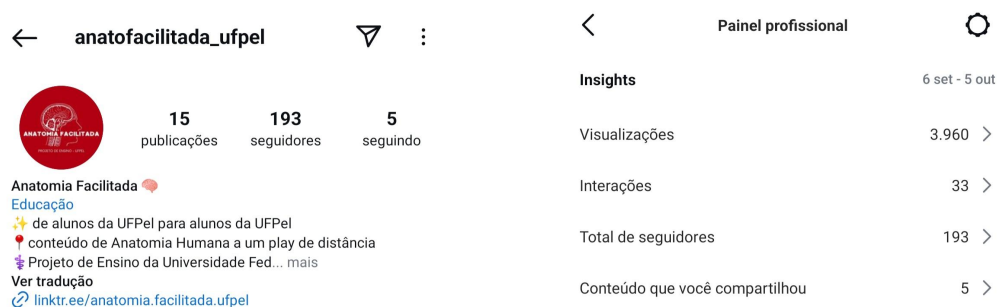


Figura 1: Perfil do projeto @anatomiafacilitada_ufpel na plataforma Instagram.



Figura 2: Publicações do projeto Anatomia Facilitada na plataforma Instagram.

Seus vídeos



Figura 3: Vídeos do projeto Anatomia Facilitada na plataforma YouTube.

Ademais, no âmbito acadêmico da UFPel, o Projeto Anatomia Facilitada tem como um dos seus objetivos fomentar a participação ativa de alunos da própria instituição na propagação de conhecimento científico, estimulando a identificação e a inspiração entre os demais discentes em novos projetos. Em síntese, pode-se afirmar, portanto, que o "Anatomia Facilitada" representa uma importante iniciativa dentro da UFPEL, ao integrar o uso de tecnologias digitais e recursos interativos no ensino superior.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRAGOSO, Emílio Lopes. PIRES, Valéria de Albuquerque. **O uso da plataforma Youtube por acadêmicos do Ensino Superior.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 08, Vol. 08, pp. 54-71. Agosto de 2020. Acessado em 06 de Outubro de 2024. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/plataforma-youtube>

SANTOS, Rodrigo Otávio dos. RUDNIK, Raquel Machado Lopes. **Instagram e a educação: algumas considerações.** Revista Brasileira de Educação, Vol. 27 - ANEPd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2022, p. e270099. Acessado em 06 de Outubro de 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/HsGjTVtZ3Yn4Bn6SkHdsZvB/#>